



Revista da Abordagem Gestáltica:  
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em  
Gestalt Terapia de Goiânia  
Brasil

Desenvolvimento de um Instrumento de Avaliação de Resultados em Psicoterapia Baseado na Teoria  
da Mudança Terapêutica de Carl Rogers

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIV, núm. 2, diciembre, 2008, pp.  
262-263

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia  
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735511017>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

re<sup>2</sup>alyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# **DISSERTAÇÕES E TESES .....**

# DISSERTAÇÕES E TESES

Título	<b>Desenvolvimento de um Instrumento de Avaliação de Resultados em Psicoterapia Baseado na Teoria da Mudança Terapêutica de Carl Rogers</b>
Autor(a)	Elizabeth Schmitt Freire
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa	Doutorado em Psicologia, Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento
Banca	Silvia Helena Koller (Presidente) Marisa Japur Débora Dalbosco Dell’Aglia (UFRGS) Maria Ângela Mattar Yunes Maycoln Teodoro (Unisinos)
Defesa	23 de agosto de 2006
Resumo	Ensaio clínico comparativo e estudos de meta-análise têm sugerido a equivalência de resultados das psicoterapias baseadas em teorias e técnicas distintas. Uma das possíveis explicações para este paradoxo é a de que resultados diferentes ocorrem, mas não são detectados pelas estratégias atuais de pesquisa. Portanto, considerando a importância do desenvolvimento de instrumentos de pesquisa que sejam capazes de mensurar os efeitos específicos das terapias humanistas, que vão além da redução de sintomas e da melhora do funcionamento global, este estudo visou desenvolver e testar a validade de um instrumento de avaliação de resultados de psicoterapia baseado na teoria da mudança terapêutica de Carl Rogers, denominado ‘Inventário Strathclyde’. O instrumento consiste de 51 itens desenvolvidos de acordo com a descrição de Rogers da ‘pessoa em funcionamento pleno’. O inventário foi respondido por 122 participantes juntamente com uma bateria de outros instrumentos a fim de testar sua validade. A validade discriminante foi avaliada através da comparação com Clinical Outcome and Routine Evaluation Outcome Measure (CORE-OM) e com a Escala Marlowe-Crowne de Desejo de Aceitação Social. A validade convergente foi avaliada através da comparação com Scales for Experiencing Emotions e com a Escala de Auto-Estima de Rosenberg. O instrumento apresentou excelente consistência interna e boa convergência com constructos relacionados. Ele não está substancialmente associado com desejo de aceitação social, mas apresentou uma sobreposição maior do que a desejada com o fator de ‘sofrimento psíquico’. Uma análise fatorial exploratória sugeriu dois componentes, identificados como Congruência/Fluidez Experiencial e Incongruência/Construção Experiencial.
Palavras-chave	Avaliação; Construção do Teste; Psicometria; Psicoterapia; Psicoterapia Centrada no Cliente; Validade do Teste.
Abstract	Current results from comparative outcome studies suggest the general equivalence of psychotherapeutic treatments based on different theories and techniques. One of the alternative explanations for this general finding of no difference in the outcome of therapy is that different outcomes do occur but are not detected by current research strategies. Therefore, given the importance of developing research assessing humanistic therapy’s specific effects using rating scales designed to assess dimensions beyond symptom intensity or global evaluations, this study aimed to develop and to test the validity of a psychotherapeutic outcome measure based on Rogers’s theory of therapy change, entitled the ‘Strathclyde Inventory’ (SI). It consists of 51 items developed according to Rogers’ description of the ‘fully functioning person’. The SI was responded by 122 participants, alongside a range of other instruments as a means of testing the validity

of the measure. The discriminant validity was assessed by comparing it with CORE-OM (Clinical Outcome and Routine Evaluation Outcome Measure) and the 'Marlowe-Crowne Social Desirability Scale' and its convergent validity was assessed through comparisons with 'Rosemberg Self-Esteem Scale' and the ' Scales for Experiencing Emotions'. The instrument was found to have excellent item-reliability and showed good convergence with related measures. It was not substantially associated with social desirability, but showed greater than desired overlap with clinical distress. An exploratory factor analysis suggested two components identified as Congruence/Experientially Fluidity and Incongruence/Experimental Constriction factors. A revised version of the measure has been developed and is currently being tested.

Keywords      Evaluations; Test Construction; Psychometric; Psychotherapy; Client-centered Therapy; Test Validation.

Texto completo      <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/7885>